

Prefácio

Os estudiosos das ciências penais que conviveram com Ladislau Fernando Röhnehl e que conheceram suas concepções jurídicas e suas ideias de cientista político não têm dúvida em considerá-lo uma das personalidades mais salientes, na segunda metade do século vinte, no andamento histórico do direito penal em nosso meio.

Seu pensamento e suas brilhantes atuações no Ministério Público, na Magistratura e no magistério jurídico, em várias faculdades, são considerados modelares. Faltava apenas algo mais. Faltava quebrar a modéstia que o impedia de publicar o produto de seus estudos e reflexões, em um livro de doutrina penal, e que se sabia vinha sendo escrito há muitos anos.

Este excelente livro sobre a Parte Geral do Código Penal Brasileiro já nasce como obra histórica. Quando pronto para ir ao prelo, o Código Penal sofreu profundas modificações, obrigando o autor a retardar sua publicação para atualizá-la.

Quando lhe cobravam a publicação, desculpava-se, dizendo a seus amigos e colegas que necessitava de mais tempo para alterar o que fora superado pelo tempo, pelas novas leis, por novas ideias e novas exigências sociais.

Lamentavelmente, o saudoso professor não teve tempo para tanto. Faleceu, deixando consternados seus ex-colegas do Ministério Público, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, da Escola da Magistratura e sua legião de ex-alunos, pela perda de um dos maiores penalistas gaúchos de todos os tempos. Os que o conheceram viram nele o homem sábio e modesto, cativante por sua cultura e seu afável temperamento. Era um mestre no sentido exato da palavra, sempre disposto a mostrar caminhos, indicar novas fontes de conhecimento, orientar os iniciantes.

Após seu passamento, o “livro”, que deixara bem estruturado, escrito à mão em seu estilo ático, cuidadoso, simples e extremamente claro, permaneceu guardado nos escaninhos de sua biblioteca durante anos. Afinal, a tarefa de reunir seus escritos foi confiada por sua esposa Beatriz Röhnehl à permanente discípula de Ladislau, a Procuradora de Justiça Zuleika Pinto Costa Vargas, que aceitou a tarefa de organizar e revisar a produção doutrinária do Professor Ladislau Fernando Röhnehl, dar-lhe o formato de um livro, classificar as matérias de acordo com as aulas que ministrava, incluindo ensaios, palestras e votos. Foi um trabalho

fatigante e paciente, que somente com a dedicação de uma admiradora e a competência de exímia professora de direito penal poderia chegar a bom termo.

A obra que agora se publica resgata o pensamento penal que esteve presente nas salas de aula de nossas universidades na segunda metade do século XX. Daí o valor da publicação e a sua utilidade para o estudo da ciência penal, tudo realçado pelo rigor científico de um criterioso pesquisador. A maneira sóbria e esmerada de dissertar, própria de quem falava com a mesma correção com que escrevia, facilita a leitura do livro.

O material coletado tem a estrutura de um curso de direito penal. São três as partes: introdução ao direito penal, com larga digressão sobre o conceito de direito penal, das ciências penais (matéria a que o autor dedicou profundos estudos), e a história das formas de reação punitiva e das escolas que sobre isso surgiram no mundo; a segunda parte trata da teoria da lei penal, cujas lições são de permanente atualidade; e a terceira e última parte, sobre a teoria geral do crime, é a dissertação mais extensa e completa sobre os elementos da conduta punível.

Neste trabalho, o autor evidencia a sua constante preocupação com a dignidade humana, valendo ressaltar que foi ele um dos primeiros que, no Brasil, explicou na academia e aplicou em suas decisões a teoria da insignificância. Na densa “Introdução Histórico-Filosófica”, Parte I, o autor revisita a história do homem e das instituições através dos tempos, salientando a “luta dos contrários” e a evolução do direito, cuja “fonte está nas forças sociais que se agitam no seio da sociedade”, preparando o leitor para acompanhá-lo no estudo da Parte Geral do nosso Código Penal.

O autor, fiel à sua ideologia libertária, revela-a no exame das concepções e das legislações penais do passado, sem qualquer laivo de proselitismo, até os dias de hoje, trazendo sua opinião sempre original e fundamentada.

A obra póstuma do mestre Ladislau terá lugar de destaque na biblioteca de todos quantos se dedicam à ciência penal, por sua inegável importância histórica. Enriquecerá as bibliotecas jurídicas nas faculdades, nas sedes do Ministério Público, nos tribunais, nas entidades jurídicas e nos gabinetes dos estudiosos do direito e, notadamente, dos que se dedicam ao ramo criminal. Na biblioteca da Escola da Magistratura da AJURIS, onde pontificou por tantos anos, estão os livros de sua valiosa biblioteca particular: a estante com o seu nome estará agora completa.

Nós, seus discípulos, sentimo-nos honrados em prefaciá-lo este livro, cuja leitura nos permitiu a boa lembrança de quem foi amigo e mestre.

Porto Alegre, 10 de abril de 2009.

Marco Aurélio Costa Moreira de Oliveira

Ney Fayet

Ruy Rosado de Aguiar Júnior

Desembargador Ladislau Fernando Röhnelt

Procuradora de Justiça Zuleika Pinto Costa Vargas (organizadora)

Apontamentos de Direito Penal

REFERÊNCIA:

ROHNELT, Ladislau Fernando. **Apontamentos de direito penal**. Prefácio de Marco Aurélio Costa Moreira de Oliveira, Ney Fayet e Ruy Rosado de Aguiar Júnior. Porto Alegre: TJRS, 2011.